**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

**INTERVENÇÃO CIRÚRGICA EM PARTO DISTÓCICO POR *SCHISTOSOMUS REFLEXUS*:
RELATO DE CASO**

Rafael Bordignon¹
Fernando Junges¹
Guilherme Scaranti¹
Lívia Prediger¹
Sergio Henrique Mioso Cunha²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI, Itapiranga – SC

E-mail: rafaelbordignon06@gmail.com

²Docente da UCEFF - Centro Universitário FAI, Itapiranga – SC

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: As distocias em bovinos, são complicações durante o parto, causadas por diversos fatores, tais como, apresentação fetal anormal, tamanho excessivo do feto ou anomalias congênitas. Entre essas anomalias, o *schistosomus reflexus* é uma condição rara caracterizada pela má formação fetal, que resulta na exposição de órgãos internos devido à falha no fechamento da parede abdominal. Essa malformação provoca deformidades graves, incluindo a inversão da coluna vertebral. Embora a incidência de *schistosomus reflexus* em bovinos seja baixa, sua ocorrência pode causar distocias severas. O manejo desses casos frequentemente requer cesárea, uma intervenção cirúrgica essencial para preservar a saúde do animal e evitar a morte do mesmo. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de uma vaca Jersey que foi submetida a uma cesárea devido à presença de *schistosomus reflexus*, avaliando o processo de diagnóstico, a técnica cirúrgica utilizada e os cuidados pós-operatórios. **MÉTODOS:** Bovino da raça Jersey, de 5 anos, com aproximadamente 470 kg, foi atendido com sinais de trabalho de parto prolongado, no município de Itapiranga/SC. Durante a anamnese, foram observados sinais de dor abdominal e presença de líquido amniótico nas fezes. Ao realizar o toque vaginal, foi difícil identificar as patas do feto para possível tração e retirada pelo canal vaginal, indicando assim uma distocia significativa. Diante do quadro de distocia e da dificuldade da identificação das características morfológicas, optou-se pela realização de uma cesárea. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia local paralombar e no local da incisão, e com auxílio de anestesia epidural para imobilização da cauda, ambas realizadas com Cloridrato de Lidocaína. A área cirúrgica foi higienizada, feito a tricotomia e lavagem do abdômen com solução antisséptica. O bovino foi posicionado em estação, o que proporcionou um acesso adequado à cavidade abdominal. A cesárea começou com uma incisão na região abdominal, incidindo a pele, gordura subcutânea e músculos, até alcançar a cavidade abdominal. Uma vez que o útero foi localizado e exposto, foi feita uma incisão na sua parede, permitindo acesso ao conteúdo uterino. Durante essa etapa, foi observado que o feto apresentava características de monstruosidade, com vísceras expostas e deformidades morfológicas. O feto foi cuidadosamente removido, evitando manipulação excessiva que pudesse causar hemorragias ou danos aos tecidos circundantes. Após a remoção do feto, o útero foi fechado em camadas, utilizando fio absorvível ácido poliglatina 910 número 1 para sutura, garantindo a integridade do órgão. Em seguida, a incisão na parede abdominal foi fechada em camadas com suturas contínuas, sendo a da pele feita com uma sutura festonada, utilizando fio não absorvível nylon 0,60mm, assegurando a estabilidade do local. Após o procedimento, o bovino foi mantido em um local tranquilo e monitorado quanto a sinais vitais e comportamento. Foram administrados penicilina como antibiótico e meloxicam 2% como anti-inflamatórios, para prevenir infecções e controlar a dor. O produtor foi orientado quanto aos cuidados pós-operatórios e medicações que deveriam ser administradas nos dias seguintes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a cesárea, o bovino recuperouse bem, retornando ao apetite normal em 24 horas e sem dor significativa. A incisão cirúrgica cicatrizou adequadamente, sem complicações. O feto retirado apresentava características de *schistosomus reflexus*, confirmando sua inviabilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este caso enfatiza a importância do diagnóstico precoce e da cesárea em distocias por anomalias congênitas, como o *schistosomus reflexus*. A intervenção foi eficaz, resultando na recuperação do bovino e na confirmação da inviabilidade do feto. Destaca-se a necessidade de manejo adequado durante a gestação e mais pesquisas sobre as causas das monstruosidades fetais. **Palavras-chave:** cirurgia; bovinos de leite; deformação.